

Igreja Batista do Méier

Rua Hermengarda, 31 - RJ
Cep 20710-010

Telefax: (21) 2599-3000

Site: www.batistadomeier.org.br

email: igreja@batistadomeier.org.br

Organizada em 25 de dezembro de 1918.

Horários:

Domingos:

EBD - 8h, 9h15
Cultos - 9h, 11h e 19h
Secretaria 8h30/13h

Terças:

Cultos de Oração 6h30 e 14h

Quartas:

Quartas de Vida Plena, 19h30

Os cultos e eventos são transmitidos ao vivo, gravados, fotografados e divulgados pelo site e redes sociais da igreja.

MISSÃO

Chamados para Transformar Vidas

VISÃO

Ser uma família que celebra a vida com Cristo, que compartilha o amor de Deus e vive para fazer diferença no mundo em que está.

VALORES

Alegria, Amor, Comunhão, Discipulado, Fé, Hospitalidade, Humildade, Integridade, Maturidade, Palavra, Serviço

Pilares Ministeriais da IBMéier

EKKLESIA (Igreja) – Ser Povo de Deus, Corpo de Cristo, Morada do Espírito Santo.

KOINONIA (Comunhão) – Viver em comunhão a fim de compartilhar o amor de Deus.

DIAKONIA (Serviço) – Servir aos domésticos da fé e ao próximo por meio dos dons espirituais para supri-los em suas necessidades integrais.

MARTIRYA (Testemunho) – Proclamar o poder transformador de Deus em Cristo por meio do testemunho pessoal, de ações coletivas de evangelismo e do sustento da obra missionária local e no mundo.

Ministérios

Pastor João Reinaldo Purin Jr

Administração

Mary Ruth A. dos Santos Schulze

Adoração e Culto

Luis Armando de Oliveira

Comunhão

Rute Ferreira

Diaconal

Renato Antunes dos Santos

Ensino e Discipulado

Pr. Pedro Jorge

Evangelismo e Missões

Livia Fontes Farias

Arte

Luiz Menezes



[/ibmeier](#)



chamados para transformar vidas.



chamados para transformar vidas.

CASADA COM UM IDIOTA



VISTO & NÃO VISTO

Davi vive seus dias de fuga, Saul o persegue movido pela inveja, medo e ódio; o reinado não passaria para sua descendência, sabe que Davi foi escolhido por Deus para ser o futuro rei. Em fuga reúne um pequeno exército, deslocando-se constantemente para fugir da ira de Saul; enquanto foge, ajuda e protege vilarejos e famílias ameaçadas por saqueadores comuns naquela época. Um dos que protegeu foi Nabal; casado com Abigail, mulher sensata e muito bonita, ele era um homem grosseiro e mal-educado (1Samuel 25.3 BP). Criador de ovelhas na região do Carmelo, homem rico, possuía três mil ovelhas e mil cabras. Era tempo de tosquia das ovelhas, época de prosperidade, alegria e festas. Davi envia dez de seus homens a Nabal com um pedido: que o rico homem compartilhasse dos resultados obtidos. Uma informação foi trazida à memória de Nabal: Davi e seus homens protegeram os rebanhos e não importunaram os pastores por todo o tempo em que estiveram em Carmelo. O guerreiro, ungido futuro rei de Israel, apresenta-se de forma humilde: “servo e filho teu” (1Sm 25.8 BP). Nabal é grosseiro em sua resposta aos emissários; não vê Davi como filho e pergunta: “quem é o filho de Jessé?”. Quanto ao fato de Davi colocar-se como servo, indaga: “Darei daquilo que me pertence a uma gente que não sei de onde vem?”. A resposta é apresentada a Davi; indignado, convoca seus homens para uma incursão militar: “Perdi tempo guardando as coisas desse homem, para que não perdesse nada. Agora me paga mal por bem! Deus me castigue se antes do amanhecer eu deixar vivo, em toda a posse de Nabal, um entre os que mijam na parede!” (1Sm 25.21-22 BP). A missão pretendida era matar todos do sexo masculino da casa de Nabal.



Um dos servos de Nabal se apressa em informar à sua senhora todo o ocorrido. Ele ressalta a proteção e o respeito de Davi e seus homens para com toda a casa e rebanhos da família. Expressa sua avaliação da situação: a ruína sobre a casa de Nabal já está decidida. Mais do que uma sugestão, segue um pedido: “Vê, portanto, o que podes fazer, pois a ruína de nosso amo e de toda a sua casa já está decidida” (1Sm 25.17 BP). O servo explica porque não argumentou com seu senhor, Nabal: “ele é um idiota, a quem não se pode dizer nada” (1Sm 25.17 BP); em outras versões: “ele é um homem vadio a quem não se pode dizer nada” (BJ), “é um homem tão cruel que ninguém consegue conversar com ele” (NVT), “ele é um homem vil, que não há quem lhe possa falar” (SBTB), “ele é um idiota, com quem não se pode falar” (TEB), “ele é filho de Belial” (ARA). E por que o servo procurou Abigail, sua senhora? Assim foi descrita no texto bíblico: “Ela era sensata e muito bonita”; “era uma mulher inteligente e bonita” (NVT), “era inteligente e bela (TEB), “era uma mulher de bom entendimento e formosa” (SBTB).

Abigail apressa-se a reparar a situação. Sem perda de tempo providenciou 200 pães, duas vasilhas cheias de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco cestos de grãos tostados, cem

bolos de passas e duzentos bolos de figo. Ordena aos servos que partam na frente, toda a carga nos lombos de jumentos; ela segue um pouco atrás, sem contar nada ao marido. Ao entrar em um desfiladeiro avista Davi e seus homens vindo em sua direção. Segue a cena: “Quando viu Davi, Abigail desceu do burro e prostrou-se diante dele com o rosto por terra. Prostrada a seus pés, disse-lhe: - A culpa é minha, senhor. Mas deixa que tua servidora fale, escuta as palavras de tua servidora. Senhor, não leves a sério Nabal, esse idiota, porque é como diz seu nome; chame-se “Néscio”, e a necedade anda com ele. Tua servidora não viu os servos que enviaste. (1Samuel 25.23-25 BP). Ela confirma a avaliação que é feita de seu marido; ele é um tolo, vadio, mau, filho de Belial, idiota. Sua intervenção salva sua família da morte e livra Davi de manchar suas mãos com sangue inocente ao pensar em fazer justiça com as próprias mãos. Ao retornar para casa Abigail encontra seu marido festejando e já muito bêbado; nada relata do que havia feito. No dia seguinte ela conta ao marido todo o ocorrido, Nabal é acometido de um mal súbito, fica paralisado e morre dez dias depois. Pouco tempo depois Davi e Abigail estão se casando. Mas, o que fez com que Abigail se casasse e permanecesse casada com um homem como Nabal? Nos dias de Abigail as mulheres não tinham muita opção; geralmente o casamento era arranjado pelos pais e, uma vez casadas, o divórcio, por iniciativa delas, era algo impensado.



Vem à minha mente outra pergunta: o que faz com que mulheres em nossos dias, detentoras de escolha, decidirem pelo namoro, noivado e casamento com homens com o perfil de Nabal? E não estou falando apenas de mulheres não cristãs; incluo mulheres que se intitulam cristãs, que participam regularmente de encontros e cultos em nossas igrejas. Mulheres que se submetem a abuso emocional e espiritual. Mulheres que acreditam que os homens agressivos e idiotas com quem estão iniciando um relacionamento irão mudar após o casamento. Algumas razões são apresentadas: tenho medo de ficar sozinha; não aguento mais viver com meus pais; pior do que está não vai ficar; ele diz que me ama; ele me prometeu mudar e se controlar; pela fé eu o vejo convertido e mudado. E assim aumenta, a cada ano, o número de assassinatos de mulheres por seus parceiros. Já não se distingue a porcentagem no número de divórcios entre cristãos e não-cristãos. Decida não se envolver amorosamente com um Nabal! E se por acaso já está com um dos pés nessa armadilha, siga o conselho bíblico: “Livre-se como a gazela que escapa do caçador, como o pássaro que foge da rede” (Provérbio 6.6 NVT). Está difícil? Procure ajuda!

Pedro Jorge, Pr.

ARA -Almeida Revista e Atualizada, BJ-Bíblia de Jerusalém, BP-Bíblia do Peregrino, NVT-Nova Versão Transformadora, SBTB-sociedade Bibliética Trinitariana do Brasil, TEB-Tradução Ecumênica Brasileira.